

Baixada

Com o intuito de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência (PcD), a Secretaria de Esporte e Lazer de São João de Meriti começou o projeto Esporte Inclusão Meriti que quer levar mais autonomia, independência e outros benefícios ao aluno e de quem está a sua volta, sempre às terças e quintas-feiras.

O secretário Dinho Meriti, falou sobre o prazer de poder realizar este trabalho. “É muito gratificante estar à frente da Secretaria e poder incluir este projeto tão importante aqui na Vila Olímpica. Contamos com uma equipe de professores capacitados e qualificados, ficamos muito motivados em poder fazer mais por toda a população, com ela aprendemos sempre mais. Essas pessoas são parte do nosso povo e serão tratadas com todo carinho que merecem”, afirmou.

Com seu filho na primeira turma, Maria Aparecida Rodino, falou sobre o projeto. “Nossos filhos não tinham mais nada para fazer, a não ser na escola. Com a Vila Olímpica, podemos trazer nossos filhos para as atividades e serem incluídos, que é o mais importante”, contou.

“Gostei das provas, dos desafios, da capoeira, do futebol e do basquete”, diz João Vitor, filho de Maria.

A Vila Olímpica foi recentemente revitalizada e o projeto está aberto a qualquer tipo de deficiência, seja ela intelectual ou física, atendendo a pessoas a partir dos 12 anos até a terceira idade, nas seguintes modalidades: Futsal, Basquete, Atletismo, Bocha, Tênis de mesa e Psicomotricidade.

O endereço é Rua Milton s/nº, no Grande Rio, bem ao lado da Rodovia Presidente Dutra. Para saber mais, basta entrar em contato pelos telefones (WhatsApp ou Telegram) 2753-6558 e 99896-5304.

Projeto tem atividades para pessoas com deficiência

Aulas são para alunos com qualquer tipo de necessidade especial, seja intelectual ou física, a partir dos 12 anos



FOTOS PMSJM / DIVULGAÇÃO



Primeira turma do projeto Esporte Inclusão Meriti já está com a corda toda, em várias modalidades



Projeto abre mil vagas para cursos de capacitação on-line e gratuitos

Aulas são voltadas para áreas artísticas e visam promover o empreendedorismo local

Em comemoração ao aniversário da Cidade do Rio e ao mês da mulher, o projeto A Arte Gerando Renda abre, hoje, inscrições para mais 1.000 vagas em oficinas de capacitação profissional, com foco no empreendedorismo. As opções são: fantasias e adereços, maquiagem social, maquiagem artística, unhas decoradas, artesanato, além de turbantes e tranças afro. O objetivo é apoiar os moradores das comunidades da cidade, mas residentes de qualquer bairro podem se inscrever.

“Com a pandemia, percebemos alta demanda por conteúdos profissionalizantes on-line. Tivemos um



FOTOS CACAU FERNANDES / DIVULGAÇÃO

**Durante a pandemia, projeto da ONG Favela mundo formou 1,8 mil alunos**

grande êxito nas turmas que iniciaram em novembro e capacitamos mais de 1.800 alunos. A procura continua e resolvemos abrir mais 1.000 vagas para apoiar quem busca uma oportunidade. As videoaulas serão disponibilizadas gratuitamente



Projeto A Arte Gerando Renda formou quase 2 mil pessoas na pandemia

no Instagram, YouTube e Facebook”, explica Marcelo Andriotti, fundador da ONG Favela Mundo, que oferece o projeto.

Cada curso conta com 10 videoaulas, com técnicas que vão do básico ao avançado de cada modalidade. Qualquer pessoa com mais de 15 anos de idade pode participar. O projeto é patrocinado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, ICTSIRIO, Magellan IP e MetrôRio por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS; e apoiado pelo Instituto Invepar.



DIVULGAÇÃO

Shoppings da Baixada realizam campanha para ajudar estudantes

Campanha de doação para a volta às aulas

Shoppings arrecadam materiais escolares e ajudam com ensino remoto

O Caxias Shopping e o Shopping Grande Rio se mobilizam, mais uma vez, para colaborar com a educação e o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade social. Até o dia 14, os dois serão ponto de coleta para doações de materiais escolares, novos ou em bom estado. Este ano, também arrecadarão doações de R\$ 10 para compra, distribuição e recarga mensal de chips móveis de internet para alunos da rede pública através do Instituto da Criança.

No Caxias Shopping, os materiais serão doados para a ASPA (Ação Paulo VI) e o Ciep Charles Chaplin, receberá os chips. A arrecadação de materiais será em uma caixa coletora que estará em frente ao Espaço Cliente. Já a arrecadação financeira será através de QRCode.

Já no Grande Rio, os materiais serão doados para a ONG Mão Amiga Lutando Pela Vida, em São João de Meriti. O tapume coletor está localizado ao lado da loja Lupo.

O ensino remoto, realidade imposta pela pandemia, dificultou ainda mais o acesso à educação para crianças e adolescentes das classes D e E: apenas 40% delas tem acesso à internet em casa, segundo pesquisa CETIC realizada pelo Governo do Estado em 2019, e 60% dos alunos da rede pública não possuem computador.

“Nossos clientes respondem com muito engajamento a cada uma das nossas propostas que se comprometem com as pessoas. Nos últimos anos, conseguimos mais de 11 mil itens”, diz Ana Paula Niemeyer, responsável pelo Marketing.